

**AJUDA MEMÓRIA REUNIÃO GACG/CBHSF**

**Local:** Secretaria do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

**Endereço:** Av. Dr. Antônio Gomes de Barros, 625 - Jatiúca - Maceió/AL

**Data:** 03 e 04 de março de 2015

**Horário:** 14h às 18h (03 de março)  
09 h às 18h (04 de março)

PARTICIPANTES		INSTITUIÇÃO
1	Luiz Alberto Rodrigues Dourado	GACG/CBHSF
2	Luiz Roberto Lobo	GACG/CBHSF
3	Almacks Luiz da Silva	GACG/CBHSF
4	José Maciel Nunes de Oliveira	DIREC/CBHSF
5	Anivaldo de Miranda Pinto	DIREC/CBHSF
6	Melchior Nascimento	DIREC/CBHSF
7	Ana Cristina da Silveira	AGB Peixe Vivo
8	Juliana Sheila de Araújo	AGB Peixe Vivo

**1. Abertura e verificação de quórum:**

O Sr. Luiz Dourado inicia a reunião às 15h00 efetuando a leitura da pauta. O Sr. Roberto Lobo faz um questionamento se haveria alteração da pauta devido à mudança de horário da reunião, Luiz Dourado esclarece que a prioridade é a discussão sobre o Plano de Aplicação Plurianual 2013-2015 (PAP), com análise dos componentes das rubricas, conforme demanda da Direx.

**2. Avaliação do Plano de Aplicação Plurianual 2013 - 2015 (PAP)**

O Sr. Luiz Dourado apresenta os valores por rubrica e os gastos em cada atividade, realizando o comparativo com os gastos da AGEVAP, além de efetuar os esclarecimentos necessários

solicitados pelos participantes da reunião. Destaca que o que deve ser discutido não são os valores, e sim as rubricas. O importante é avaliar onde os recursos não foram utilizados e onde será mais necessário. O coordenador pontua suas observações e propostas por rubrica às quais foram debatidas pelos participantes, em especial, quanto à realização de determinados projetos, com destaque para a elaboração de planos municipais de saneamento básico e execução de obras hidroambientais, além de critérios que deverão ser observados quando houver apoio do CBHSF para projetos. Após debates, com esclarecimentos feitos pela Sra. Ana Cristina e orientações do Sr. Anivaldo Miranda, as recomendações foram realizadas e constam no relatório elaborado pelo grupo.

### **3. Renovação do Contrato de Gestão**

O Sr. Luiz Dourado explica que foi feito um mapeamento dos aspectos legais do contrato e solicita a leitura da Lei Federal nº 10.881/2004 que dispõe sobre Contratos de Gestão. Discutem os procedimentos a serem adotados para renovação do contrato de gestão. O Sr. Luiz Dourado informa que fez uma consulta ao Sr. Victor Sucupira sobre a renovação e alteração do contrato, obtendo como resposta a informação de que outro certame deveria ser aberto apenas se o CBHSF optar por mudar a entidade delegatária, mas caso isso não ocorra, o contrato pode ser alterado e melhorado, com exceção do objeto. O Sr. Luiz Dourado explica que o grupo deverá fazer as recomendações para essas alterações. Inicia-se a leitura e debate sobre o contrato de gestão, recomendando a substituição de anuência por interveniência do comitê. Recomenda que o debate seja focado naqueles aspectos que o comitê mais precisa, destacando o atendimento do Comitê pela AGB Peixe Vivo, devendo as alterações possibilitarem a melhoria dessa relação. O Sr. Roberto Lobo opina que o maior problema em relação a isso é a questão do custeio e pergunta se nas discussões realizadas não chegaram a um entendimento. O Sr. Luiz Dourado informa sobre os dotes repassados pela ANA à AGB Peixe Vivo. São discutidas formas de melhoria do atendimento da AGB Peixe Vivo, com fornecimento do que é demandado pelos membros do CBHSF, porém o Sr. Roberto Lobo lembra que também deve ser garantido o recurso para funcionamento da agência. O Sr. Luiz Dourado informa sobre uma resolução da ANA sobre remuneração dos empregados da entidade delegatária. Inicia a discussão sobre a avaliação da AGB Peixe Vivo por meio do questionário, apontando as falhas para isso, sendo informado ainda o reduzido número de membros que responderam o

formulário. O grupo julgou como um dos problemas a falta de conhecimento do contrato de gestão, sendo sugerido pelo Sr. Luiz Dourado que em todas as CCR ocorram programas específicos para capacitar seus membros sobre o contrato de gestão. Foram então debatidos possíveis procedimentos a serem realizados para solução dessas falhas. O Sr. Luiz Dourado informa que tem cinco entes que avaliam a execução do contrato de gestão, apresentando os pontos fortes da AGB Peixe Vivo e indicando como ponto fraco o relacionamento com o comitê, destacando que o atendimento às demandas do CBHSF é imprescindível. Lembra que sendo o braço executivo do comitê, a AGB Peixe Vivo é a ordenadora de despesas, com responsabilidades relativas ao uso do dinheiro, devendo o comitê saber que ela tem restrições legais. Diante disso, recomenda que é necessário que haja uma compatibilidade entre a capacidade financeira e operacional da entidade delegatária, com dimensionamento equivalente da capacidade administrativa e técnica, dando como exemplo a demanda do presidente do CBHSF de um consultor que o assessor nas discussões sobre redução de vazão. O Sr. Luiz Dourado informa que o grupo deve apresentar uma solução no relatório a ser apresentado ao CBHSF, sendo então levantadas sugestões. O Sr. Luiz Dourado recomenda que o CBHSF proporcione aos membros do comitê o acesso ao curso na ANA “Comitê de Bacias: práticas e procedimentos”. Recomenda que a ANA possibilite a criação de uma estrutura da AGB Peixe Vivo compatível com a atual agenda do comitê, e enquanto isso não ocorrer, a ANA deve dar o suporte necessário. O Sr. Luiz Dourado também sugeriu a vinculação do contrato de gestão com o plano de bacia. Também foi debatida a obrigatoriedade da entidade delegatária de disponibilização do cadastro de usuários fornecidos pela ANA, sendo sugerido pelo grupo o acréscimo no texto que essa disponibilização fique condicionada ao recebimento dos dados da ANA. O grupo também opinou que a Secretaria do CBHSF deverá ser instalada em local conforme indicação do presidente em exercício. Após debates, todas as alterações aprovadas foram acrescentadas no relatório do grupo.

#### **4. Questionário de avaliação da Entidade Delegatária (ED) - Indicador 5 do Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010**

Na sequência é iniciada a discussão e propostas alterações ao questionário de avaliação da entidade delegatária. Para o Sr. Roberto Lobo, essas alterações devem ser feitas por especialistas, pois existem metodologias específicas para isso, sendo apoiado pelo Sr.

Anivaldo, que sugere a contratação de um profissional. Para o Sr. Luiz Dourado, o grupo deve opinar como leigo, mesmo que seja contratado especialista para fazer isso depois. Informa que a ANA disse que o responsável por essa reformulação deverá ser o comitê e que não pagará consultoria para isso. Foram debatidas as questões e metodologia de pontuação do questionário e efetuadas sugestões pelos participantes, ficando como recomendação do grupo a modificação do questionário para aferição mais objetiva sem necessidade de justificativa, e as respostas devem seguir uma escala de valoração em cinco níveis, adequada ao quesito, além de agrupar as perguntas coerentemente à temática abordada. O Sr. Melchior sugere que a AGB Peixe Vivo elabore o questionário para apreciação do GACG. Por fim recomendaram a contratação de um especialista para reformular o questionário. Ficou definido que o GA se reunirá novamente para debater o Contrato de Gestão, após a plenária do CBHSF, prevista para o mês de maio, onde será definida a manutenção da AGB Peixe Vivo como entidade delegatária do CBHSF.

## **5. Encerramento**

A reunião foi encerrada às 18h30.

**Luiz Roberto Rodrigues Dourado**

Coordenador do GACG/CBHSF